



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS
Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes

Documento Metodológico

Operação Estatística: **Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo**

Código: **290**

Versão: **1.0**

Data: **Novembro 2009**

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
<u>I - CARACTERIZAÇÃO GERAL.....</u>	4
1. CÓDIGO / VERSÃO / DATA	4
2. CÓDIGO SIGINE.....	4
3. DESIGNAÇÃO	4
4. ACTIVIDADE ESTATÍSTICA.....	4
5. OBJECTIVOS.....	4
6. DESCRIÇÃO.....	5
7. ENTIDADE RESPONSÁVEL	5
8. RELACIONAMENTO COM O EUROSTAT	5
9. FINANCIAMENTO	6
10. ENQUADRAMENTO LEGAL.....	6
11. OBRIGATORIEDADE DE RESPOSTA	6
12. TIPO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	6
13. TIPO DE FONTE (S) DE INFORMAÇÃO.....	6
14. PERIODICIDADE DE REALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO.....	6
15. ÂMBITO GEOGRÁFICO	6
16. UTILIZADORES DA INFORMAÇÃO.....	6
17. DATA DE INÍCIO.....	7
18. PRODUTOS	7
<u>II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA.....</u>	8
19. POPULAÇÃO.....	8
20. BASE DE AMOSTRAGEM.....	8
21. UNIDADE AMOSTRAL	8
22. UNIDADES DE OBSERVAÇÃO	8
23. DESENHO DA AMOSTRA.....	8
24. DESENHO DO QUESTIONÁRIO	8
25. RECOLHA DE DADOS	8
26. TRATAMENTO DOS DADOS	9
27. TRATAMENTO DE NÃO RESPOSTAS.....	9
28. ESTIMAÇÃO E OBTENÇÃO DE RESULTADOS	9
29. SÉRIES TEMPORAIS	10
30. CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS	10
31. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ESTATÍSTICA	10
31.1 PRECISÃO	10
31.1.1 ERROS NÃO DEVIDOS À AMOSTRAGEM.....	10
31.1.2 ERROS DE AMOSTRAGEM	10
31.2. COERÊNCIA.....	10
32. RECOMENDAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	10
<u>III – CONCEITOS</u>	11
<u>IV – CLASSIFICAÇÕES.....</u>	15
<u>V – VARIÁVEIS.....</u>	16
33. VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO.....	16
34. VARIÁVEIS DERIVADAS	17
35. INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR	17
<u>VI – SUPORTES DE RECOLHA</u>	20
36. QUESTIONÁRIO	20
37. FICHEIROS	20
<u>VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS</u>	21
<u>VIII – BIBLIOGRAFIA.....</u>	22

1. Introdução

A recolha da informação estatística sobre Transportes Aéreos engloba todos os agentes do sector, nomeadamente as Companhias Aéreas: informação sobre o serviço de transporte prestado, principais indicadores económicos, pessoal e frota ao serviço.

A aprovação pela Comissão Europeia (Eurostat) de um Regulamento Comunitário Sectorial (EC 437/2003), associado à necessidade de otimizar a recolha e difusão da informação, implica a necessidade de adaptar as operações estatísticas nesta temática às novas exigências e recomendações dos utilizadores e informadores, nomeadamente com a criação de um projecto independente para a informação relativa às empresas de transporte aéreo sediadas em Portugal.

De referir que na sequência do protocolo estabelecido entre o Instituto Nacional de Estatística e o Instituto Nacional da Aviação Civil (INAC), a recolha primária de informação é da responsabilidade do INAC, ficando o tratamento e divulgação pública dos resultados a cargo do INE.

I - CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Código / Versão / Data

Código: 290

Versão: 1.0

Data: Novembro 2009

2. Código SIGINE

TC 0040

3. Designação

Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo

4. Actividade Estatística

H – Serviços

71 – Transportes

714 – Transportes Aéreos

758 – Estatísticas da navegação, infra-estrutura e transporte aéreos

5. Objectivos

O principal objectivo deste projecto é dar resposta às principais necessidades dos utilizadores, designadamente a Comissão Europeia, face aos novos desenvolvimentos no sector dos transportes aéreos, assim como, otimizar o processo de recolha da informação com recurso a processos automáticos, por forma a harmonizar os dados recolhidos e a reduzir os prazos de disponibilização dos resultados.

Esta operação estatística visa agregar e disponibilizar informação sobre o sector dos transportes aéreos, de acordo com os seguintes vectores:

- ◆ Obter informação harmonizada;
- ◆ Produzir uma base de dados que permita a elaboração e difusão de séries estatísticas;
- ◆ Permitir a utilização da base de dados, tanto num contexto nacional (ex.: Sistema de Contas Nacionais Portuguesas) como internacional (Comissão Europeia, OCDE).

6. Descrição

Para os objectivos anteriormente mencionados, é recolhida junto do INAC informação das empresas de transporte aéreo comercial, designadamente sobre:

- ◆ Tráfego aéreo comercial de passageiros, mercadorias e correio (companhias aéreas nacionais);
- ◆ Frota aérea ao serviço;
- ◆ Dados financeiros;
- ◆ Dados sobre emprego;
- ◆ Consumo energético.

Esta operação tem periodicidade mensal e anual, sendo o seu âmbito geográfico, o País. A unidade estatística de observação é: as empresas certificadas para o transporte aéreo pela autoridade competente nacional.

Com a informação produzida, o INE dá resposta ao Questionário Comum (Eurostat, ONU e Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes), a entidades públicas e privadas relacionadas com o sector dos Transportes, assim como, a necessidades internas de informação, designadamente do Sistema de Contas Nacionais.

7. Entidade Responsável

Instituto Nacional de Estatística

Unidade Orgânica: Departamento de Estatísticas Económicas,

Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes

Técnico responsável a contactar: Porfírio Leitão

Tel. 21 8426100 Ext. 1275

Fax 21 8426359

E-Mail: porfirio.leitao@ine.pt

8. Relacionamento com o EUROSTAT

Os contactos efectuados com a Direcção do EUROSTAT no âmbito desta operação estatística, são efectuados com:

Eurostat C2 – Transport Statistics

E-Mail: estat-air-data@cec.eu.int

9. Financiamento

A operação estatística é financiada, na sua totalidade, pelo INE.

10. Enquadramento Legal

Projecto do SEN Sistema Estatístico Nacional, legislação comunitária nomeadamente, os Regulamentos (CE) nº 437/2003 do Conselho e (CE) nº 1358/2003 do Conselho.

11. Obrigatoriedade de Resposta

SEN: sim
Eurostat: sim

12. Tipo de Operação Estatística

Recenseamento.

13. Tipo de Fonte (s) de Informação

Procedimento Administrativo

14. Periodicidade de realização da operação

Para as variáveis de tráfego, a recolha da informação decorre trimestralmente, com um prazo de transmissão dos dados ao INE de 30 dias, após o último mês do trimestre de referência. Todas as restantes variáveis são recolhidas anualmente.

15. Âmbito Geográfico

País.

16. Utilizadores da Informação

Internos: informação económica e sobre o emprego, informação sectorial específica
INE - Departamento de Estatísticas Macroeconómicas

Nacionais: informação sectorial específica

Administração Pública – Administração Central:

Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações;

Sociedades Não Financeiras

Empresas (Serviços e Transportes);

Pessoas Singulares

Na área da educação/investigação (Estudantes, Investigadores, Professores e Universidades);

Ao nível dos indivíduos (Advogados, Economistas, Engenheiros, Público em Geral).

Comunitários e internacionais: informação sectorial específica

União Europeia – Eurostat

União Europeia – CEMT

Organizações internacionais:

OCDE

ONU

17. Data de Início

O Instituto Nacional de Estatística (INE) efectua desde 2001 o Inquérito ao Transporte Aéreo segundo a actual metodologia, no entanto, a informação era recolhida pelos inquéritos às empresas de transporte aéreo, pelo que a série estatística dos principais indicadores remonta a 1970.

18. Produtos

Padrão de qualidade: A disponibilidade dos resultados anuais efectua-se 6 meses após o período de referência.

Produtos a Disponibilizar					
Designação	Tipo	Periodicidade	Desagregação Geográfica Máxima	Disponibilização	Utilizadores
Estatísticas dos Transportes	Publicação	Anual	NUTS II - Continente	Utilização generalizada	Internos: DEM Nacionais: MOPTC, investigadores Internacionais: Eurostat, CEMT, ONU, OCDE
Informação Disponível não Publicada	Quadros Pré-Definidos	Anual	NUTS II - Continente	Utilização generalizada	Internos: DEM Nacionais: MOPTC, investigadores Internacionais: Eurostat, CEMT, ONU, OCDE

II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

19. População

O universo (população) é constituído pelas empresas licenciadas para o serviço de transporte aéreo.

A população-alvo/universo de referência coincide com a população/universo.

20. Base de Amostragem

Ficheiro de Empresas.

21. Unidade Amostral

Empresa.

22. Unidades de Observação

Empresa.

23. Desenho da Amostra

Não se aplica.

24. Desenho do questionário

Não aplicável.

25. Recolha de Dados

O INAC, como autoridade nacional para a aviação civil é a entidade em Portugal que agrega toda a informação relativa a este sector, através dos procedimentos obrigatórios inerentes à certificação de toda a actividade do transporte aéreo e funcionamento aeroportuário. A informação necessária ao SEN nesta área é transmitida ao INE por meios electrónicos e papel.

Vantagens:

- Diminuição dos custos inerentes à recolha de informação (pessoal, instalações, meios informáticos, papel,);

- Diminuição relevante na sub carga sobre os informadores implícita na dupla recolha;
- Melhor articulação entre a Autoridade Competente Nacional e o INE, na produção de resultados estatísticos.

Desvantagens:

- Sujeição/dependência aos prazos estipulados pelo INAC para o envio da informação ao INE;

Período de referência: trimestral e anual

Período de recolha: a informação é recolhida durante todos os trimestres, sendo o inquérito anual recolhido simultaneamente com o do primeiro trimestre do ano seguinte ao ano de referência.

Método de recolha: suporte digital de dados.

Insistências: Não aplicável

Critério utilizado para o fecho do inquérito: Totalidade das respostas recebidas.

Possibilidade ou não de existirem Proxys: Não aplicável.

Utilização de incentivos: Não aplicável.

Disponibilização de apoio aos respondentes: Não aplicável.

Formação dos entrevistadores: não aplicável

Captura de Dados:

- Entrada de dados: Digitação (questionários ICAO em papel) e transmissão electrónica.
- Codificação: automática.
- Software utilizado: aplicação desenvolvida em Access.

26. Tratamento dos Dados

Simultaneamente à importação dos dados, leva-se a cabo o processo de verificação/validação dos mesmos, para assegurar a compatibilidade da informação.

Na fase de apuramentos de resultados, realiza-se uma análise das variações homólogas.

27. Tratamento de não respostas

Não aplicável.

28. Estimação e obtenção de resultados

A estimação de resultados não se aplica a esta operação estatística. Os resultados são obtidos por agregação dos valores efectivos e sujeitos a uma análise descritiva.

29. Séries Temporais

É possível assegurar séries temporais anuais a partir de 1970.

30. Confidencialidade dos dados

Devido à especificidade deste projecto (número limitado de unidades) não se aplica o tratamento de segredo estatístico, para o que é necessário a garantia da autorização atempada dos processos de levantamento de segredo estatístico, junto das empresas abrangidas.

31. Avaliação da Qualidade Estatística

Precisão

Erros não devidos à amostragem

Não são aplicáveis.

Erros de amostragem

Não são aplicáveis.

Coerência

A comparação da informação apurada, ao longo do tempo, é feita através da análise das variações homólogas associadas às variáveis dos quadros de informação a disponibilizar.

32. Recomendações Nacionais e Internacionais

Todas as recomendações Nacionais e Internacionais estão abrangidas pelo Regulamento (CE) nº 437/2003 do Conselho.

III – CONCEITOS

Código	Designação	Definição
6593	AERONAVE	Aparelho com meios próprios de propulsão tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reacções do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Notas : excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.
6596	AERONAVE FRETADA	Aeronave cujos serviços são desempenhados sob um contrato entre o utilizador da mesma e o seu proprietário. Notas: os dados relacionados com o respectivo tráfego deverão ser reportados pela empresa que freta a aeronave e não pelo proprietário da aeronave
6597	AERONAVE-QUILÓMETRO OPERADO	Soma dos resultados obtidos pela multiplicação do número de voos efectuados em cada etapa de voo pela distância ortodrómica entre infra-estruturas aeroportuárias.
6598	AVIAÇÃO COMERCIAL	Serviço aéreo remunerado efectuado por uma aeronave para transporte público de passageiros, carga ou correio. Notas: serviço regular ou não regular.
1898	CARGA AÉREA	Bens transportados a bordo das aeronaves, com excepção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Notas: para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.
6610	CARGA TRANSPORTADA	Valor medido em toneladas métricas da massa dos passageiros, carga e correio transportados numa aeronave. Notas: inclui carga pagante e não pagante
1900	COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO DE CAPACIDADE DE CARGA GERAL OFERECIDA	Toneladas-quilómetro transportadas expressas em percentagem das toneladas-quilómetro oferecidas. Notas: ou em alternativa, o total de toneladas transportadas expressas em percentagem da capacidade total de tonelage oferecida na aeronave.
1899	COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO DE LUGARES OFERECIDOS	Passageiros-quilómetro transportados expressos em percentagem dos lugares-quilómetro oferecidos. Notas: em alternativa, o número de lugares ocupados expressos em percentagem da capacidade total de lugares oferecidos na aeronave.
1901	CORREIO AÉREO	Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.
6613	CUPÃO DE VOO	Cada componente do título de transporte que abrange as diversas subdivisões da viagem total coberta.
6617	ETAPA DE VOO	Percurso de uma aeronave desde a descolagem até à sua aterragem seguinte. Notas: uma escala técnica não deve dar origem a uma nova etapa de voo. A classificação de tráfego (passageiros, carga, correio), independentemente da sua natureza, deve ser idêntica à classificação da etapa de voo efectuada pela aeronave.

Código	Designação	Definição
6618	ETAPA DE VOO DOMÉSTICA PELO OPERADOR DE TRANSPORTE AÉREO	Etapa de voo em que ambos os terminais se localizam no país emissor do seu certificado de operador aéreo.
6621	ETAPA DE VOO INTERNACIONAL PELO OPERADOR DE TRANSPORTE AÉREO	Etapa de voo em que um ou ambos os terminais se localizam num país diferente do país emissor do seu certificado de operador aéreo.
6622	ETAPAS DE VOO VOADAS	Número de voos entre duas infra-estruturas aeroportuárias num dado período de tempo, em cada sentido.
6623	EXTENSÃO TOTAL DAS LINHAS AÉREAS DE TRANSPORTE REGULAR	Soma das distâncias ortodrómicas percorridas nas etapas de voo para transporte regular de passageiros, carga e correio, contadas uma só vez, independentemente da frequência de realização ou do sentido.
6627	IDADE DE UMA AERONAVE	Número de anos passados desde o primeiro registo de uma aeronave.
1902	LINHA AÉREA	Serviço de transporte entre duas infra-estruturas aeroportuárias, independentemente do número de etapas intermédias.
6636	LUGARES OFERECIDOS	Número total de lugares de passageiros disponíveis para ocupação entre cada par de infra-estruturas aeroportuárias numa etapa de voo. Notas: excluem-se os lugares efectivamente não disponíveis para o transporte de passageiros devido ao peso do combustível ou de outra carga.
1893	LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS	Soma dos resultados obtidos pela multiplicação dos lugares oferecidos em cada etapa de voo pela distância ortodrómica da etapa.
1887	MASSA MÁXIMA À DESCOLAGEM	Valor limite, medido em quilos, com o qual uma aeronave está habilitada a descolar, conforme inscrito no seu certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial.
1903	PASSAGEIRO	Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão. Notas: incluem-se bebés e crianças de colo.
1907	PASSAGEIRO PAGANTE	Passageiro comercial por cujo transporte a transportadora aérea receba uma remuneração. Notas: incluem-se i) passageiros voando sobre ofertas promocionais (dois por um) ou programas de fidelidade (Pontos obtidos); ii) passageiros voando por compensação de dificuldades em voos anteriores (denied boarding); iii) passageiros voando utilizando desconto de empresas; iv) passageiros voando em situações preferenciais (governantes, marinheiros, militares, estudantes, etc.). Excluem-se i) passageiros voando de graça, ii) passageiros voando com descontos apenas disponíveis para empregados das companhias aéreas ou seus agentes ou ao serviço das mesmas; iii) crianças que não ocupem lugares sentados.

Código	Designação	Definição
1910	PASSAGEIRO TONELADA-QUILÓMETRO	Resultado obtido pela multiplicação dos passageiros-quilómetro voados pelo peso de cada passageiro incluindo bagagem livre e excesso de bagagem. Notas: cada operador de transportes aéreos pode usar a sua medida interna ou optar pelo standard (100 quilos).
1908	PASSAGEIRO-QUILÓMETRO	Soma dos resultados obtidos pela multiplicação do número de passageiros transportados em cada etapa de voo pela distância ortodrómica em cada etapa de voo.
2439	PESSOAL AO SERVIÇO	Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").
6660	SERVIÇO COMERCIAL DE TRANSPORTE AÉREO	Provisão de um serviço de voos comerciais de transporte aéreo, numa base regular ou não regular.
6661	SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	Voos que se destinam ao transporte de passageiros pagantes em base regular ou não regular.
1897	TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA	Tonelada métrica disponível voada num quilómetro. Notas: soma dos resultados obtida pela multiplicação do número de toneladas disponíveis para o transporte (passageiros, carga e correio) em cada Etapa de voo pela distância ortodrómica entre infra-estruturas aeroportuárias.
1912	TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL	Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.
1916	TRÁFEGO AÉREO DOMÉSTICO	Conjunto de tráfego interior e territorial.
1914	TRÁFEGO AÉREO INTERNACIONAL	Tráfego aéreo efectuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais
1915	TRÁFEGO AÉREO TERRITORIAL	Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Código	Designação	Definição
4684	VALOR ACRESCENTADO BRUTO	Valor bruto da produção deduzido do custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo.
6678	VEÍCULO ESPECIALIZADO DE MANOBRAS EM TERRA NUMA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA	Veículo especializado para transporte de bagagem e carga, para operações de carga/descarga, escadas móveis, entre outros, devidamente autorizado à circulação no interior da infra-estrutura aeroportuária.
6680	VOO COMERCIAL DE TRANSPORTE AÉREO	A operação de uma aeronave em serviço regular ou não regular, cuja aeronave se encontra certificada para o transporte público de passageiros e/ou carga e correio, a título oneroso. Notas: excluem-se os voos de posicionamento.

NOTAS EXPLICATIVAS

CARGA COMERCIAL-TONELADAS-QUILÓMETRO EFECTUADAS POR ETAPA DE VOO	Uma tonelada métrica de carga comercial transportada um quilómetro. Obtém-se pela soma dos produtos obtidos pela multiplicação do total de toneladas de cada categoria de carga transportada em cada sector pela distância entre aeroportos.
CARGA-TONELADAS-QUILÓMETRO EFECTUADAS POR ETAPA DE VOO	Uma tonelada métrica de carga transportada um quilómetro. Obtém-se multiplicando as toneladas totais de carga transportada em cada sector pela distância entre aeroportos. O peso do contentor deve ser sempre considerado como carga quando viaja sobre um bilhete comercial.
CODE SHARING	Acordo entre empresas que permite que passageiros possuidores de nº de voo de uma companhia (marketing carrier) possam utilizar serviços/voos de outra companhia (operating carrier). Para efeitos estatísticos, o tráfego destes passageiros deve ser reportado pela companhia marketing carrier.
CORREIO COMERCIAL	Correio transportado pelo qual é recebida uma remuneração.
CORREIO-TONELADAS-QUILÓMETRO EFECTUADAS POR ETAPA DE VOO	Uma tonelada métrica de correio transportado um quilómetro. Obtém-se multiplicando as toneladas totais de correio transportado em cada sector pela distância entre aeroportos
CORREIO-TONELADAS-QUILÓMETRO EFECTUADAS POR ORIGEM-DESTINO	Uma tonelada métrica de correio transportado um quilómetro. Obtém-se multiplicando as toneladas totais de correio transportado entre dois aeroportos (origem e destino final) pela distância entre aeroportos.
INVESTIMENTO BRUTO	Conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua actividade normal, com carácter de permanência
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	Número obtido pela contagem de cada passageiro num dado voo (com um número de voo) apenas uma vez.
SERVIÇO COMERCIAL NÃO REGULAR DE TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS	Voos comerciais que não são considerados regulares.
SERVIÇO COMERCIAL REGULAR DE TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS	Serviço de voos comerciais regulares e efectuados segundo um horário publicado, ou de tal forma regular ou frequente que constitua uma série sistemática identificável, que permita uma marcação prévia pelo público e voos extra ocasionados pelo excesso de procura para voos regulares.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE TRANSPORTE DE CARGA/CORREIO	Voos de transporte regular ou não regular, efectuados por aeronaves que transportem exclusivamente carga e/ou correio.
TEMPO DE VOO	Tempo compreendido entre o momento em que os calços são retirados (descolagem) e o momento em que são colocados (aterragem).
TONELADAS DE CARGA TRANSPORTADA	Contagem de cada tonelada de carga transportada num determinado voo (com um único número de voo) apenas uma vez. O mesmo princípio deve ser aplicado ao correio transportado.
TONELADAS-KILÓMETRO	Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de toneladas métricas de passageiros, bagagem, carga e correio transportados em cada etapa de voo, pela distância ortodrómica, expressa em quilómetros, dessa etapa.
TRÁFEGO (COMPANHIA AÉREA)	Transporte de passageiros, carga e correio entre quaisquer dois aeroportos efectuado por companhias aéreas.
TRÁFEGO VOADO POR ORIGEM/DESTINO	Tráfego num dado voo com o mesmo número de voo subdividido por pares de aeroportos de acordo com os pontos de embarque e desembarque desse voo. Para passageiros, carga e correio cujo aeroporto de embarque seja desconhecido, a origem da aeronave deverá ser considerada como o ponto de embarque. Similarmente se o aeroporto de desembarque for desconhecido deverá ser considerado o destino do aparelho.
TRANSPORTADORA AÉREA COMERCIAL	Empresa de transporte aéreo detentora de uma licença válida para operar serviços de transporte aéreo regular ou não regular, ou ambos, disponível para transporte público de passageiros, carga ou correio, mediante remuneração.
VOLUME DE VENDAS	São as vendas líquidas de produtos, serviços e trabalhos prestados efectuados num determinado período.
VOO DE PASSAGEIROS	Todos os voos de transporte aéreo que transportem um ou mais passageiros pagantes e qualquer voo existente em horário como efectuando serviço de passageiros.

IV – CLASSIFICAÇÕES

As classificações utilizadas neste inquérito são as seguintes:

V00460 – ISO 3166-1 - Norma Internacional - Códigos para a Representação dos Nomes dos Países (ISO alpha2),

V00034 – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2002 (NUTS)

Outras classificações específicas:

V02065 - Tipos de aeronave

V02066 – Tipos de propulsão

V02067 - Tipos de combustível

V00937 - Tipos de tráfego comercial

V00525 – Países e agrupamentos (lista cumulativa – transporte aéreo)

Categorias de Pessoal ao Serviço (transportes aéreos) INE – DEE/CTT

Tipo de escala INE – DEE/CTT

Tipo de propulsão INE – DEE/CTT

Tipo de motorização INE – DEE/CTT

Tipo de configuração da aeronave INE – DEE/CTT

Tipo de indicadores financeiros (transportes aéreos) INE – DEE/CTT

Tipo de serviço aéreo INE – DEE/CTT

Tipo da natureza do tráfego INE – DEE/CTT

V – VARIÁVEIS

33. Variáveis de Observação

As variáveis de observação são as seguintes:

Variável designação	Unidade estatística	Unidade de medida	Classificação/ Versão	Nível
N.º de pessoas ao serviço	Empresa	Nº	-	-
N.º de aeronaves ao serviço	Empresa	Nº	-	-
Nº de motores da aeronave	Empresa	Nº	-	-
Peso máximo à descolagem	Empresa	kg	-	-
Média de horas voadas por aeronave	Empresa	h	-	-
Volume de Vendas	Empresa	Euro	-	-
Valor Acrescentado Bruto	Empresa	Euro	-	-
Investimento Bruto	Empresa	Euro	-	-
Consumo de Combustíveis	Empresa	t	-	-
Linhas operadas	Empresa	Nº	-	-
Lugares Oferecidos	Empresa	Nº	-	-
Lugares-quilómetro Oferecidos	Empresa	10 ³	-	-
Passageiros transportados	Empresa	Nº	-	-
Passageiros-quilómetros calculados	Empresa	10 ³	-	-
Carga transportada	Empresa	t	-	-
Correio transportado	Empresa	t	-	-
Toneladas-quilómetro transportadas	Empresa	10 ⁶	-	-
Toneladas-quilómetro oferecidas	Empresa	10 ⁶	-	-
Nº de acidentes	Empresa	Nº	-	-
Nº de vítimas	Empresa	Nº	-	-
Aeronaves-quilómetro	Empresa	Nº	-	-
Quilómetros percorridos	Empresa	Nº	-	-

34. Variáveis Derivadas

Não se aplica

35. Informação a disponibilizar

V.01.- Pessoal ao serviço

Unidade: N.º

Dimensões:

Designação: Categoria de pessoal ao serviço

Classificação/ versão: Categorias de Pessoal ao Serviço (transportes aéreos)

Nível: 1

V.02.- Frota dos transportes aéreas

Unidade: N.º

Dimensões:

Designação: Tipo de aeronave

Classificação/ versão: Tipo de aeronave INE – DEE/CTT

Nível: 1

Designação: Tipo de propulsão

Classificação/ versão: Tipo de Propulsão INE – DEE/CTT

Nível: 1

Designação: Motorização

Classificação/ versão: Tipo de Motorização INE – DEE/CTT

Nível: 1

V.03.- Indicadores económicos

Unidade: 10³ Euro

Dimensões:

Designação: Tipo de indicador

Classificação/ versão: Tipo de indicadores financeiros (transportes aéreos) INE – DEE/CTT

Nível: 1

V.04.- Volume de Vendas

Unidade: 10³ Euro

Dimensões:

Designação: Tráfego

Classificação/ versão: Tipo serviço aéreo INE – DEE/CTT

Nível: 1

V.05.- Consumo de Combustíveis

Unidade: t

Dimensões:

Designação: Tráfego

Classificação/ versão: Tipo de Combustível (transportes aéreos) INE – DEE/CTT

Nível: 1

V.06.- Linhas operadas

Unidade: n.º, km

Dimensões:

Designação: Tipo de tráfego

Classificação/ versão: Tipo de tráfego INE – DEE/CTT
Nível: 1

V.07.- Lugares-oferecidos

Unidade: 10³

Dimensões:

Designação: Tipo de tráfego

Classificação/ versão: Tipo de tráfego INE – DEE/CTT

Nível: 1

Designação: Região de Origem/Destino

Classificação/ versão: ISO 3166-1

Nível:2 (Região)

Designação: Região de Origem/Destino

Classificação/ versão: Nuts 2002

Nível:1

Designação: Tipo da Natureza do Tráfego

Classificação/ versão: Tipo da Natureza do Tráfego INE – DEE/CTT

Nível: 1

V.08.- LugaresKm-oferecidos

Unidade: 10⁶

Dimensões:

Designação: Tipo de tráfego

Classificação/ versão: Tipo de tráfego INE – DEE/CTT

Nível: 1

Designação: Região de Origem/Destino

Classificação/ versão: ISO 3166-1

Nível:2 (Região)

Designação: Região de Origem/Destino

Classificação/ versão: Nuts 2002

Nível:1

Designação: Tipo da Natureza do Tráfego

Classificação/ versão: Tipo da Natureza do Tráfego INE – DEE/CTT

Nível: 1

V.09.- Passageiros transportados

Unidade: 10³

Dimensões:

Designação: Tipo de tráfego

Classificação/ versão: Tipo de tráfego INE – DEE/CTT

Nível: 1

Designação: Região de Origem/Destino

Classificação/ versão: ISO 3166-1

Nível:2 (Região)

Designação: Região de Origem/Destino

Classificação/ versão: Nuts 2002

Nível:1

Designação: Tipo da Natureza do Tráfego

Classificação/ versão: Tipo da Natureza do Tráfego INE – DEE/CTT

Nível: 1

V.10.- Passageiros-quilómetro transportados

Unidade: 10⁶

Dimensões:

Designação: Tipo de tráfego

Classificação/ versão: Tipo de tráfego INE – DEE/CTT

Nível: 1
Designação: Região de Origem/Destino
Classificação/ versão: ISO 3166-1
Nível:2 (Região)
Designação: Região de Origem/Destino
Classificação/ versão: Nuts 2002
Nível:1
Designação: Tipo da Natureza do Tráfego
Classificação/ versão: Tipo da Natureza do Tráfego INE – DEE/CTT
Nível: 1

V.11.- Carga transportada

Unidade: t
Dimensões:
Designação: Tipo de tráfego
Classificação/ versão: Tipo de tráfego INE – DEE/CTT
Nível: 1

V.12.- Correio transportado

Unidade: t
Dimensões:
Designação: Tipo de tráfego
Classificação/ versão: Tipo de tráfego INE – DEE/CTT
Nível: 1

V.13.- Toneladas-quilómetro transportadas

Unidade: 10⁶
Dimensões:
Designação: Tipo de tráfego
Classificação/ versão: Tipo de tráfego INE – DEE/CTT
Nível: 1

V.14.- Toneladas-quilómetro transportadas (passageiros)

Unidade: 10⁶
Dimensões:
Designação: Tipo de tráfego
Classificação/ versão: Tipo de tráfego INE – DEE/CTT
Nível: 1

V.15.- Toneladas-quilómetro transportadas (carga)

Unidade: 10⁶
Dimensões:
Designação: Tipo de tráfego
Classificação/ versão: Tipo de tráfego INE – DEE/CTT
Nível: 1

V.16.- Toneladas-quilómetro transportadas (correio)

Unidade: 10⁶
Dimensões:
Designação: Tipo de tráfego
Classificação/ versão: Tipo de tráfego INE – DEE/CTT
Nível: 1

V.17.- Toneladas-quilómetro oferecidas

Unidade: 10⁶
Dimensões:
Designação: Tipo de tráfego
Classificação/ versão: Tipo de tráfego INE – DEE/CTT
Nível: 1

V.18.- Aeronaves-quilómetro

Unidade: nº

Dimensões:

Designação: Tráfego

Classificação/ versão: Tipo serviço aéreo INE – DEE/CTT

Nível: 1

Designação: Tipo de tráfego

Classificação/ versão: Tipo de tráfego INE – DEE/CTT

Nível: 1

V.19.- Quilómetros percorridos

Unidade: km

Dimensões:

Designação: Tráfego

Classificação/ versão: Tipo serviço aéreo INE – DEE/CTT

Nível: 1

Designação: Tipo de tráfego

Classificação/ versão: Tipo de tráfego INE – DEE/CTT

Nível: 1

Designação: Tipo de configuração

Classificação/ versão: Tipo de configuração da aeronave INE – DEE/CTT

Nível: 1

Designação: Tipo de motorização

Classificação/ versão: Tipo de motorização INE – DEE/CTT

Nível: 1

VI – SUPORTES DE RECOLHA

36. Questionário

Não aplicável

37. Ficheiros

Entidade que fornece os ficheiros: INAC – Instituto Nacional da Aviação Civil.

Especificação do ficheiro de entrada (Tráfego anual):

Companhia

Ano

Natureza

Tipo de tráfego

Tipo de operação

Passageiros

Passageiros/quilómetro

Lugares oferecidos

Lugares/quilómetro

Especificação do ficheiro de entrada (Consumo de combustíveis):

Companhia

Ano

Tipo de combustível

Consumo (t)

Especificação do ficheiro de entrada (*City-pares*):

Companhia

Ano

Origem
Destino
Tipo de tráfego
Nº de voos
Distância quilométrica
Horas voadas
Lugares oferecidos
Passageiros

Especificação do ficheiro de entrada (Pessoal ao serviço):

Companhia
Ano
Natureza do pessoal
Tipo de pessoal
Nº de homens
Nº de mulheres

Especificação do ficheiro de entrada (Indicadores económicos):

Companhia
Ano
Origem do volume de vendas
Tipo de tráfego
Tipo de operação
Volume de Vendas (€)
VAB (€)
Investimento Bruto (€)
Investimento Bruto em Material de Voo (€)

Especificação do ficheiro de entrada (Indicadores económicos):

Companhia
Ano
Nº de aeronaves
Tipo de aparelho
Tipo de propulsão
Nº de motores
Idade média
Peso máximo à descolagem

VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

CEMT – Conférence Européenne des Ministres des Transports.

DEE – Departamento de Estatísticas Económicas.

DEE/CTT – Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes.

Eurostat – Serviço de Estatística das Comunidades Europeias

ICAO - International Civil Aviation Organization.

INAC – Instituto Nacional da Aviação Civil.

INE – Instituto Nacional de Estatística

MOPTC – Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

OCDE – Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos.

ONU – Organização das Nações Unidas

SEN – Sistema Estatístico Nacional

SIGINE - Sistema de Informação de Gestão do INE

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

CE - Conselho Europeu

VIII – BIBLIOGRAFIA

Não aplicável.